



Mês da Mulher: conheça algumas das profissionais de saúde que trabalham na Galderma

Março é considerado o Mês das Mulheres por comemorarmos o Dia Internacional da Mulher no dia 8. E, é claro, que nós aproveitaríamos o momento perfeito para falar sobre o grandioso papel das mulheres na Ciência e homenagear algumas das cientistas que trabalham na [Galderma](#).

Cada vez mais, posições de liderança são ocupadas por mulheres. As líderes femininas tendem a ser mais flexíveis em seus atos e comportamentos. Com facilidade para fazer adaptações, são empáticas ao lidar com pessoas e motivar a equipe.

O resultado disso? Empresas com pelo menos 30% das lideranças preenchidas por profissionais do sexo feminino são mais lucrativas e conseguem aumentar mais de 1% da sua margem de lucro, segundo um estudo realizado pela Peterson Institute for International Economics¹.

Na Galderma, empresa global líder na categoria dedicada à dermatologia, as mulheres representam 57% dos colaboradores e 50% delas ocupam cargos de liderança em todo o mundo. Convidamos algumas das nossas colaboradoras que são cientistas para falar sobre a experiência de cada uma na trajetória profissional. Confira!



Cristhine Kamamoto, dermatologista

"Obter o conhecimento científico, sobretudo o de vanguarda, para ajudar o próximo sempre foi um sonho. E a Ciência é um caminho que permite essa jornada, inclusive na Medicina.

A mulher na Ciência imprime um olhar humano, acolhedor e ao mesmo tempo firme na tomada de decisão. Seu exercício no contexto científico precisa ser ampliado e valorizado por entidades público-privadas em diversos níveis de ensino de pesquisa. O apoio que uma mulher pode oferecer a outra, tais como troca de ideias, esclarecimento de dúvidas, entendimento de possibilidades de apoio científico e compartilhamento de experiência entre equipes de pesquisa, por exemplo, agrega um benefício e valor tremendos no caminho da Ciência e por isso devem ser estimulados."

Um conselho para outras mulheres que também querem seguir a profissão:

"Se for possível oferecer um conselho, digo que muitas vezes a escolha pela Ciência pode parecer um caminho árduo e árido, mas é extremamente gratificante e recompensador pela possibilidade de nos permitir ter a liberdade do conhecimento, contribuindo para o bem comum e a sociedade."



Juliana Públio, cirurgiã-dentista

"Ainda existem muitos caminhos a serem percorridos e desbravados por mulheres nessa área e, sem dúvida, algum apoio entre nós é essencial. Quando nós nos apoiamos, podemos dar visibilidade e criar oportunidades não apenas para as que já estão inseridas nesse universo, mas certamente para as que estão ingressando nesse mercado. Eu acredito que, muito além de ter sido inspirada e influenciada por outras mulheres em minha carreira, hoje carrego comigo seus exemplos e sei que muito do que sou foi construído com o apoio que tive delas durante cada etapa do meu processo de desenvolvimento. A educação que recebi da minha mãe, que teve uma realidade profissional muito diferente, me munuiu dos valores e da base para buscar e escolher os caminhos que eu desejava trilhar, mas eu certamente não poderia deixar de incluir as professoras da graduação e pós-graduação, e as líderes por onde passei, que foram fundamentais na minha carreira científica até aqui, não só por acreditarem no meu potencial, mas por terem me desafiado em muitos momentos e ampliado meu olhar para a área."

Um conselho para outras mulheres que também querem seguir a profissão:

"Fazer o que se ama traz um tempero diferente para as atividades que precisamos desempenhar diariamente em nossa carreira e penso ser um ponto importante. Adicionado a isso, nós mulheres contamos com a delicadeza e o cuidado com os detalhes que beneficiam muito os avanços que a área científica requer. Olhando para o que vivi e aprendi até aqui, eu diria que, além de amar o que faz, para que não tenham medo de explorar o potencial desse olhar atento aos detalhes, busquem e criem suas oportunidades, tenham presença em tudo o que fizerem, coloquem-se como aprendizes constantes, não só estudando, lendo, mas também nas trocas com as pessoas de sua área, de áreas afins ou de áreas diversas, pois a Ciência é um mar de infinitos aprendizados."



Thais Yoshizumi, dermatologista

"Mulheres, habitualmente, acumulam funções, e as profissões da área da saúde, geralmente, envolvem urgências e angústias. Se a mulher não tiver uma rede de apoio em casa e não encontrar empatia entre os colegas de trabalho, dificilmente conseguirá se dedicar completamente às suas funções, pois estará 24 horas tentando se dividir ou se multiplicar em muitas para cumprir suas metas e atingir seus objetivos, tanto pessoais quanto profissionais, o que pode acabar por gerar sobrecarga e o tão temido burnout.

Todas as mulheres que fizeram parte da minha criação e do meu convívio, sejam elas familiares, amigas, chefes, colegas e minha rede de apoio, me influenciam. Cada uma deixa sua marca, estando ainda presentes no meu dia a dia ou não. Acredito que, observando o comportamento de mulheres que admiramos por suas conquistas na vida ou na carreira, aprendemos muito, construímos nossa história e deixamos um pouco de nós para as gerações mais novas."

Um conselho para outras mulheres que também querem seguir a profissão:

"Lutem por seus sonhos, mas nunca deixem de ouvir a voz do coração. Nunca parem de estudar, de buscar algum novo conhecimento ou habilidade. Sejam inspiração e amparo para outras meninas/jovens e mulheres."



Stephanie Teixeira, cirurgiã-dentista

"O ponto é que sempre existe espaço para quem realmente quer crescer! E mulheres, muitas vezes, são mais competitivas do que homens e muito mais competitivas entre elas. Na minha opinião, a falta de apoio entre mulheres acaba gerando trabalhos menos satisfatórios e menos saudáveis. Eu acredito que as mulheres têm uma capacidade incrível de entrega, foco e comprometimento. Também noto que mulheres quando se apoiam e trabalham com um mesmo propósito entregam trabalhos diferenciados. Temos vários exemplos aqui!

Minha influência para Odontologia foi uma tia minha! Eu tinha grande admiração pela forma da qual ela conduzia a vida profissional e como era respeitada na área e pelos pacientes. Eu queria isto para mim! Também tive a oportunidade de trabalhar com uma médica que nem sabe o quanto foi importante e inspiração para o meu desenvolvimento. Além de ser uma das primeiras mulheres fisiatras do país em uma época em que esta especialidade era praticamente masculina, ela também foi a responsável por lançar uma das toxinas botulínicas no Brasil e treinar grande parte dos médicos no Brasil e América Latina no início da história deste produto. Eu me inspirei muito nela para desenvolver tudo que fiz durante a minha jornada profissional para o desenvolvimento do mercado de Novas Especialidades."

Um conselho para outras mulheres que também querem seguir a profissão:

"Faça o melhor que você puder com os recursos que você tem! Não há como não colher frutos quando o trabalho é feito de forma verdadeira e bem-feita."

Que cada vez mais possamos ver mulheres brilhando em cargos de liderança na [área da saúde](#) e em todas as áreas que quiserem! Feliz Mês da Mulher, de toda a equipe Galderma.

1. Peterson Institute for International Economics. Is Gender Diversity Profitable? Evidence from a Global Survey. Disponível em: <https://www.piie.com/publications/working-papers/gender-diversity-profitable-evidence-global-survey>. Acesso em 16 de mar. de 2023.

Compartilhe este artigo